



# Superior Tribunal de Justiça Desportiva do Futebol

## **3ª COMISSÃO DISCIPLINAR DO STJD DO FUTEBOL**

**PROCESSO Nº 517/2023**

### **DENUNCIADOS:**

**Rony Fernandes da Silva**, por infração aos artigos 250, 258 do CBJD

**Esporte Clube Democrata/MG**, por infração ao artigo 213, II, parágrafo 2º da CBJD

**Associação Atlética Portuguesa / RJ**, por infração ao artigo 213, II, parágrafo 2º da CBJD

**Federação Mineira de Futebol**, por infração ao artigo 213, II, parágrafo 2º da CBJD c/c artigo 6º, I do RGC da CBF

### **AUDITOR JULGADOR RELATOR: RODRIGO RAPOSO**

Vistos, relatados e discutidos estes autos, ACORDAM os integrantes desta 3ª Comissão Disciplinar do STJD do Futebol, por maioria, nos termos do voto do Sr. Auditor, divergindo o Auditor Cláudio Diniz quanto à absolvição da Associação Atlética Portuguesa, que multava em R\$ 1.000,00 pela infração do art. 213 inciso II § 2º do CBJD.

Trata-se de denúncia na qual a D. Procuradoria relata que, em partida disputada pelo Campeonato Brasileiro de Futebol – Série D - 2023, no dia 14 de JUNHO de 2023, envolvendo as equipes do PORTUGUESA/RJ e EC DEMOCRATA/MG 2, à luz da súmula da partida, o atleta Rony Fernandes da Silva, após ser expulso por impedir um ataque promissor, passou a reclamar da arbitragem, proferindo as seguintes palavras *"tu é um despreparado, fraco do*



# Superior Tribunal de Justiça Desportiva do Futebol

caralho, isso é uma vergonha.". Observou ainda o árbitro que se sentiu ofendido com as palavras proferidas pelo jogador. Vejamos:

Cartões Vermelhos			
Tempo	1T/2T	Nº	Nome do Jogador
45:00	2T	22	Rony Fernandes da Silva - Ec Democrata/MG
2º Cartão Amarelo		Motivo: V2.8. Outro motivo (detalhar no campo expulsões) - - expulsei, em decorrência do segundo cartão amarelo, o atleta n. 22, rony fernandes da silva, da equipe e.c. democrata, por segurar seu adversário, o sr. romario costa barroso, n. 20 da equipe a.a. portuguesa, pela camisa impedindo um ataque promissor. o atleta atingido não necessitou de atendimento médico e continuou no jogo. o atleta expulso antes de sair de campo proferiu as seguintes palavras. "tu é um despreparado, fraco do caralho, isso é uma vergonha." me senti ofendido com essas palavras proferidas.	

Dessa forma, suscita que o atleta incorreu nas infrações descritas nos artigos 250, I e 258 do CBJD.

Quanto à infração praticada pelos demais denunciados, informa que, conforme a súmula do jogo, uma pessoa não identificada veio a invadir o campo de jogo, sem autorização do árbitro. Vejamos:

Ocorrências / Observações
Após o termino do primeiro tempo uma pessoa, com o uniforme da comissão técnica do democrata. entrou no campo de jogo com dedo em riste, proferindo as seguintes palavras. "tu é um vagabundo, seu merda." me senti ofendido com as palavras proferidas. após as palavras proferidas, apresentei o cartão vermelho direto pois, achei que o mesmo a cima citado fazia parte da comissão técnica da equipe democrata, verificando no intervalo da partida, após conferir a relação da equipe do democrata, fomos informados pelo delegado da partida que a pessoa a cima citada saiu da área destinada a delegação de dirigentes da equipe visitante e invadiu o campo de jogo.

Em seguida, narra que oficiados o Esporte Clube Democrata/MG e a Federação Mineira de Futebol para que identificassem o membro da comissão técnica que invadiu o campo, os mesmos não enviaram nenhuma resposta.

Acrescenta que as Federações também são responsáveis pela segurança nos jogos, nos termos do art. 6º, I da RGC.

Esclarece, ainda, que o clube mandante, **Associação Atlética Portuguesa / RJ**, também é responsável pela invasão de campo e, dessa forma, requer a condenação dos denunciados pela infração descrita no artigo 213, II, parágrafo 2º da CBJD.



# Superior Tribunal de Justiça Desportiva do Futebol

Certidão de antecedentes do jogador Rony Fernandes da Silva às fls. 06, na qual é informado que ele é primário, não possuindo punições anteriores.

Ficha disciplinar da Associação Atlética Portuguesa às fls. 7/8, na qual é informado que o clube não possui infrações anteriores a um ano.

Ficha disciplinar do Esporte Clube Democrata às fls. 8/11 na qual é informado que o clube possui uma infração anterior a um ano referente a infração ao art. 213, incisos I e III do CBJD.

Súmula da partida às fls. 12/14.

É o relatório. Decido.

Em relação ao atleta Rony Fernandes, pela análise do que foi transcrito na súmula da partida, observamos que a conduta praticada pelo mesmo não se enquadra na infração descrita no art. 250 do CBJD, se enquadrando, no entanto, no tipo previsto no art. 258 do CBJD.

Dessa forma, impõe-se a sua absolvição quanto à imputação do art. 250 do CBJD e mostra-se razoável a sua suspensão pela prática da infração descrita no artigo 258 do CBJD.

Quanto às imputações a Federação Mineira de Futebol, diante da desistência pela procuradoria e de sua homologação, a análise das infrações imputadas a Federação restam prejudicadas.

Por fim, quanto às imputações em face da Associação Atlética Portuguesa e ao Esporte Clube Democrata, diante da ausência de provas capazes de identificar o invasor, ônus que caberia à Procuradoria, outra



# Superior Tribunal de Justiça Desportiva do Futebol

medida não resta senão a absolvição dos clubes, diante da não tipificação da conduta imputada.

Pelo exposto, julga-se parcialmente o pedido em relação ao atleta Rony Fernandes, absolvendo-se a sua imputação ao art. 250 e lhe suspendendo por uma partida pela violação do artigo 258, ambos da CBJD. Em relação à Federação Mineira de Futebol, homologa-se a desistência da procuradoria. Por fim, em relação à Associação Atlética Portuguesa e ao Esporte Clube Democrata, quanto à imputação ao art. 213, II, § 2º do CBJD, julga-se improcedente, absolvendo os clubes.

Rio de Janeiro/RJ, 18 de agosto de 2023.

**Rodrigo Moraes Mendonça Raposo**  
**Auditor do Superior Tribunal de Justiça Desportiva do Futebol**